

# **Química Teórica e Estrutural:**

## **Aula 6**

P.J.S.B. Caridade & U. Miranda

November 9, 2012

# *Momento Angular I*

# Momento angular orbital

- Em mecânica clássica o momento angular orbital tem um papel relevante em muitos sistemas físicos.
- O princípio da conservação do momento angular é uma ferramenta essencial na descrição de órbitas planetárias, satélite, giroscópios.
- O momento angular clássico,  $\vec{L}$ , de uma partícula com um momento linear  $\vec{p}$  e uma posição instantânea  $\vec{r}$  é dado por:

$$\begin{aligned}\vec{L} &= \vec{r} \times \vec{p} = \begin{vmatrix} \hat{i} & \hat{j} & \hat{k} \\ x & y & z \\ p_x & p_y & p_z \end{vmatrix} \\ &= (yp_z - zp_y)\hat{i} + (zp_x - xp_z)\hat{j} + (xp_y - yp_x)\hat{k} \\ &= L_x\hat{i} + L_y\hat{j} + L_z\hat{k}\end{aligned}$$

- Magnitude do valor do momento angular orbital:

$$\vec{L} \cdot \vec{L} = L^2 = L_x^2 + L_y^2 + L_z^2$$

# Momento angular orbital: medições

- Usando os postulados da mecânica quântica...

$$\hat{L} = -i\hbar\vec{r} \times \hat{\nabla}$$

- A componente  $\hat{L}_z$  vem dada por:

$$\hat{L}_z = x \left( -i\hbar \frac{\partial}{\partial y} \right) - y \left( -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} \right) = -i\hbar \left( x \frac{\partial}{\partial y} - y \frac{\partial}{\partial x} \right)$$

- Permutação cíclica  $x \rightarrow y \rightarrow z \rightarrow x$ .
- Sabendo que  $[\hat{L}_x, \hat{L}_y] = i\hbar\hat{L}_z$ ,  $[\hat{L}_y, \hat{L}_z] = i\hbar\hat{L}_x$  e  $[\hat{L}_z, \hat{L}_x] = i\hbar\hat{L}_y$ , conclui-se que  $\hat{L}_x$ ,  $\hat{L}_y$  e  $\hat{L}_z$  não comutam, logo não conseguimos medir simultaneamente.
- E  $\hat{L}^2$  e  $\hat{L}_z$ ? Sim...

# Momento angular: Formalismo genérico

- Existem dois tipos de momento angular em mecânica quântica: orbital  $\mathbf{L}$  e de spin  $\mathbf{S}$ . Como têm propriedades em comum vamos definir um momento angular generalizado  $\mathbf{J}$ .
- Como  $[\hat{J}^2, \hat{J}_z] = 0$ ,  $[\hat{J}_x, \hat{J}_y] \neq 0$ ,  $[\hat{J}_y, \hat{J}_z] \neq 0$  e  $[\hat{J}_z, \hat{J}_x] \neq 0$ 
  - ◆ Existe um conjunto de funções próprias comum a  $\hat{J}^2$  e  $\hat{J}_z$ .
  - ◆ Entre as componentes não existe esse conjunto, mas cada uma comuta com  $\hat{J}^2$ , escolhemos  $\hat{J}_z$ .
- Seja  $|\alpha, \beta\rangle$  a função própria de  $\hat{J}^2$  e  $\hat{J}_z$ , então, procuramos soluções simultâneas de:

$$\hat{J}^2|\alpha, \beta\rangle = \hbar^2\alpha|\alpha, \beta\rangle$$

$$\hat{J}_z|\alpha, \beta\rangle = \hbar\beta|\alpha, \beta\rangle$$

$\hbar$  foi colocado para que  $\alpha$  e  $\beta$  venha adimensional e  $L_z$  tenha unidades de energia  $\times$  tempo.

- assumindo que os estados são ortonormais  $\langle\alpha, \beta|\alpha, \beta\rangle = \delta_{\alpha', \alpha}\delta_{\beta', \beta}$ .

# **Momento angular: operadores escada**

- Definam-se dois operadores escada:

$$\hat{J}_+ = \hat{J}_x + i\hat{J}_y$$

$$\hat{J}_- = \hat{J}_x - i\hat{J}_y$$

- Desta definição vem que:

$$\hat{J}_x = \frac{1}{2} (\hat{J}_+ + \hat{J}_-)$$

$$\hat{J}_y = \frac{1}{2i} (\hat{J}_+ - \hat{J}_-)$$

$$\hat{J}_+ \hat{J}_- = \hat{J}_x^2 + \hat{J}_y^2 + \hbar \hat{J}_z = \hat{J}^2 - \hat{J}_z^2 + \hbar \hat{J}_z$$

$$\hat{J}_- \hat{J}_+ = \hat{J}_x^2 + \hat{J}_y^2 - \hbar \hat{J}_z = \hat{J}^2 - \hat{J}_z^2 - \hbar \hat{J}_z$$

$$\hat{J}^2 = \frac{1}{2} (\hat{J}_+ \hat{J}_- + \hat{J}_- \hat{J}_+) + \hat{J}_z^2$$

## ***Momento angular: valores próprios***

- Como  $\hat{J}_\pm$  não comuta com  $\hat{J}_z$ ,  $|\alpha, \beta\rangle$  não é função própria de  $\hat{J}_\pm$ .
- Dado que

$$\hat{J}_z \hat{J}_\pm |\alpha, \beta\rangle = \hbar(\beta \pm 1) |\hat{J}_\pm \alpha, \beta\rangle$$

logo  $\hat{J}_\pm |\alpha, \beta\rangle$  é função própria de  $\hat{J}_z$ .

- Como  $\hat{J}_z$  comuta com  $\hat{J}^2$  e  $[\hat{J}^2, \hat{J}_\pm] = 0$ , temos

$$\hat{J}^2(\hat{J}_\pm |\alpha, \beta\rangle) = \hbar^2 \alpha(\hat{J}_\pm |\alpha, \beta\rangle)$$

- Das duas equações anteriores, concluímos que:

$$\hat{J}_\pm |\alpha, \beta\rangle = C_{\alpha\beta}^\pm |\alpha, \beta \pm 1\rangle$$

PORQUÊ?

## **Momento angular: valores próprios (cont)**

- Dado que  $\hat{J}^2 - \hat{J}_z^2$  é positivo (mostrar que!) conclui-se que  $\alpha \geq \beta^2$ , ou seja, existe um  $\beta_{\max}$ .
- Para o estado com um valor próprio  $\beta_{\max}$ , o operador subida é nulo:  
 $\hat{J}_+ |\alpha, \beta_{\max}\rangle = 0$ .
- Aplicando  $\hat{J}_- \hat{J}_+$  ao estado  $|\alpha, \beta_{\max}\rangle$  conclui-se que:

$$\alpha = \beta_{\max}(\beta_{\max} + 1)$$

- Após aplicar o operador escada descida  $n$  vezes ao estado  $|\alpha, \beta_{\max}\rangle$ , obtém-se o estado mínimo  $|\alpha, \beta_{\min}\rangle$ , o qual é o limite mínimo:

$$\hat{J}_- |\alpha, \beta_{\min}\rangle = 0$$

- Por analogia, aplicando  $\hat{J}_+$ , podemos escrever

$$\alpha = \beta_{\min}(\beta_{\min} - 1)$$

## **Momento angular: valores próprios (cont)**

- Por  $\alpha = \beta_{\max}(\beta_{\max} + 1)$  e  $\alpha = \beta_{\min}(\beta_{\min} - 1)$ , conclui-se:

$$\beta_{\max} = -\beta_{\min}$$

- Como aplicámos  $n$  vezes o operador descida para obter  $|\alpha, \beta_{\min}\rangle$ :

$$\beta_{\max} = \beta_{\min} + n = \frac{n}{2}$$

- Designando  $j = \beta_{\max} = n/2$  e  $m = \beta$ , o valor próprio de  $\hat{J}^2$  será:

$$\alpha = j(j + 1)$$

- Como  $\beta_{\min} = -\beta_{\max}$  e  $n$  é positivo:

$$-j \geq m \geq j$$

# ***Momento angular: valores próprios (cont)***

- Resumindo:

$$\hat{J}^2|j, m\rangle = \hbar^2 j(j + 1)|j, m\rangle$$

$$\hat{J}_z|j, m\rangle = \hbar m|j, m\rangle$$

- Ou seja, o espectro do momento angular está quantizado!